

Em contraciclo com o país

Forte queda nos nascimentos em Agosto nos Açores

Os Açores registaram forte queda nos nascimentos no mês de Agosto, em contraciclo com o país, que registou um crescimento.

Segundo os dados obtidos pelo “Diário dos Açores”, nasceram nos Açores, em Agosto passado, 160 bebés (82 do sexo masculino e 78 feminino), quando em Agosto do ano passado tinham sido 202 nascimentos (112 masculino e 90 feminino).

Esta queda vem confirmar as previsões dos especialistas, segundo as quais os Açores estão a enfrentar um “problema grave” de natalidade e consequente perda de população.

Só na última década, entre 2011 e 2021, a população residente nos Açores passou de 246.772 habitantes para 236.440 (menos 10.332), o que corresponde a uma taxa de crescimento negativo de 4,2%.

Em Agosto os nado-vivos aumentaram no país mais de 5%.

Com efeito, naquele mês registaram-se 7.537 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 5,3% relativamente a agosto de 2021 (7 159).

O número total de nados-vivos registado nos primeiros oito meses de 2022 (53 954) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (52 218), representando mais 1 736 (+3,3%) nados-vivos.

No mês de agosto de 2022, o saldo natural foi -1 702, agravando-se em relação ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -1 305.

Nos primeiros oito meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -29 871, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-33 052), segundo os dados revelados na última semana pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

As diferenças entre os Açores e o país, apesar deste também estar em queda, em termos globais, permitem

prever que no final do ano a Região vai registar uma baixa natalidade.

O programa de incentivo à natalidade

O Governo Regional dos Açores assumiu o compromisso, no âmbito do seu programa, de criação de medidas de estímulo à natalidade que permitam combater a erosão demográfica e estimular o aumento da natalidade, dando centralidade a estas matérias no âmbito das políticas públicas regionais.

Neste contexto, os impactos negativos, que se fazem sentir no desenvolvimento económico e social das diferentes ilhas, resultantes do acentuado envelhecimento demográfico e do despovoamento, exigem políticas públicas que contrariem esta tendência e que desenvolvam estratégias e medidas concretas que potenciem a sua reversão.

É este o argumento do projecto de lei do Governo, acabado de publicar no Jornal Oficial, para justificar o programa “Nascer Mais”.

“A atribuição de um apoio financeiro específico, não reembolsável, destinado a crianças açorianas, configura uma medida de estímulo à natalidade, combatendo, assim, a tendência da taxa de crescimento negativo, permitindo também contribuir para a resposta à necessidade de aquisição de bens considerados indispensáveis à saúde e bem-estar, segurança e desenvolvimento num primeiro momento de vida”, lê-se na justificação.

É neste sentido que o governo dos Açores decide criar, sob a forma de projeto-piloto, durante o ano de 2022, o programa «Nascer Mais», que visa a atribuição de um apoio financeiro, não reembolsável, destinado “à satisfação da necessidade de promoção do bem-estar e saúde das crianças açorianas num primei-

Açores perderam mais de 10 mil habitantes na última década



ro momento de vida, combatendo a tendência de baixa natalidade e de despovoamento populacional nos 12 concelhos seguintes, que apresentam uma quebra populacional acima dos 5% negativos entre 2011 e 2021: Nordeste; Povoação; Vila Franca do Campo; Praia da Vitória; Santa Cruz da Graciosa; Calheta; Velas; Lajes do Pico; São Roque do Pico; Lajes das Flores; Santa Cruz das Flores; Corvo.

1,2 milhões de euros de apoios

O governo delega, assim, no membro do Governo Regional competente em matéria de solidariedade social, igualdade e inclusão social, com poder para subdelegar, os poderes para, em nome e em representação da Região Autónoma dos Açores, definir, aprovar e outorgar os instrumentos conducentes à concessão dos apoios financeiros no âmbito do Programa, bem como a prática dos demais atos considerados necessários e conducentes à sua implementação, operacionalização e bom funcionamento.

Decide, ainda, incumbir o membro do Governo Regional competente em matéria de solidariedade social, igualdade e inclusão social de definir, por portaria, os beneficiários, o tipo e o valor do apoio, os direitos e as obrigações das partes, as medidas de controlo e acompanhamento, bem como o regime sancionatório, em caso de incumprimento, uma vez que não se justifica o recurso à celebração de contrato-programa na atribuição do apoio financeiro previsto no Programa.

Os encargos resultantes do presente programa são suportados por conta da dotação anual inscrita no Capítulo 50 - Despesas do Plano, Programa 2 - Solidariedade, Igualdade, Habitação, Poder Local e Comunidade; Projeto - Apoio à Família, Comunidade e Serviços, Ação - 14 - Incentivo à Natalidade, com o limite máximo de 1.200.000,00 euros (um milhão e duzentos mil euros) em 2022, financiado pelo Orçamento da Região.

A presente Resolução entra em vigor no dia seguinte da publicação, produzindo efeitos desde o dia 1 de janeiro de 2022.

Açoriano João Santos, Vice-Presidente do Banco da Reserva Federal de Nova Iorque profere palestra sobre endividamento amanhã em P. Delgada

Amanhã, das 17h00 às 18h00, a Faculdade de Economia e Gestão, em parceria com o American Corner, promove uma palestra intitulada “Custos e benefícios do endividamento”, que tem como orador João A. C. Santos, vice-presidente do Banco da Reserva Federal de Nova Iorque.

A palestra decorrerá no Anfiteatro IX do campus de Ponta Delgada da UAc.

O doutor João Santos é um ilustre açoriano e um reputado economista, sendo considerado um dos melhores especialistas internacionais em questões relacionadas com o funciona-

mento do sistema bancário e com as políticas de financiamento das empresas.

Já publicou um conjunto alargado de artigos científicos nas principais revistas da especialidade e recebeu vários prémios internacionais pelo seu contributo para o conhecimento

do setor financeiro.

A sessão incluirá um espaço para debate, que contará com a participação de empresários, economistas, gestores, estudantes e comunidade em geral. A entrada é livre, sendo atribuído um certificado de participação a todos os interessados.